

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

ATA Nº. 07/2025

Aos vinte cinco dias do mês de março de dois mil e vinte cinco, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, nas dependências Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS, Av. João Pessoa, 1105 – Bairro Farroupilha, Porto Alegre-RS, sob a Presidência de **ELISIANE ALBUQUERQUE** e **FÁTIMA GICELE ANFLOR ALVES**, com a presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Anelise Crippa Silva, **União Brasileira de Educação e Assistência – UBEA;**

Elisiane Albuquerque, **Asilo Padre Cacique;**

Eunice da Cunha Luz, **Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI;**

Fátima Gicele Anflor Alves, **Instituto Pró-Saúde – IPS;**

Kátia Fabiane Nunes Machado, **Associação Cristã de Moços do RS - ACM Morro Santana;**

Leci Matos, **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT;**

Leise Fonseca, **Banco de Alimentos do RS;**

Lúcia Helena Bastos Maschke, **Associação dos Ferroviários Sul Rio-grandense – AFSR;**

Neli Miotto, **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul.**

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Carlos Fernando Simões Filho, **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV;**

Maria Cristina Zimmermann, **Secretaria Municipal da Saúde – SMS;**

Maria da Graça Furtado, **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc;**

Saete V. Garcia e Maria Odete Bento, **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS;**

Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF;**

Vinícius Kaster, **Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj.**

FALTAS JUSTIFICADAS:

Mariana Nunes, **Coordenadoria do Idoso.**

DEMAIS PRESENTES:

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

34 Luciana Tietbohl, **Administrativo CMDCA/SMDS**; e Patrícia Costa, **Taquígrafa– TG**
35 **Taquigrafia.**

36 Após a conferência de quórum foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

37 **- ABERTURA:**

38 **- APROVAÇÃO DE PAUTA E ATAS;**

39 **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** Boa tarde, pessoal. Vamos
40 dar abertura, então, à nossa plenária de hoje. Começando, então, pela aprovação da
41 pauta. Então, começa ali pela aprovação das Atas 35, 36 e a Extraordinária 01 de
42 29/11/2024. Todo mundo conseguiu ler essas três atas? Então, todo mundo de acordo
43 em passar para votação hoje. A Câmara de Projetos tem o projeto do Instituto Pró-
44 Saúde. A Câmara de Assessoramento vai comunicar a reunião com o Mediar. Falaremos
45 também sobre o carro do COMUI, o assunto veio pela Câmara de Registros. Temos
46 também a aprovação do regimento interno da conferência e a participação dos
47 conselheiros CMDCA e COMUI de reunião na Casa dos Conselhos sobre aspectos
48 jurídicos e os informes. Alguém tem alguma coisa para apresentar? Acho que não tem
49 mais nada. Falta justificada é só a Mariana. Todo mundo de acordo, então? Quem está
50 de acordo com a aprovação da pauta, levanta a mão. Então, por unanimidade,
51 **APROVADA A PAUTA.** Então, vamos para a aprovação das atas. Alguém quer fazer
52 alguma sugestão na Ata 35? Podemos passar para aprovar? Então, quem está de acordo
53 com a aprovação da Ata 35, levanta a mão. Abstencões? Duas abstencões. Ata 36, todo
54 mundo de acordo? Também duas abstencões. A Ata Extraordinária 01, de 29 de
55 novembro de 2024, todos de acordo? Duas abstencões. **APROVADAS COM 02**
56 **ABSTENÇÕES AS ATAS 35, 36 E 01 – EXTRAORDINÁRIA.** A Câmara de
57 Registro, então, tem a palavra aí para falar do carro.

58 **- CÂMARA DE REGISTROS (Carro do COMUI):**

59 **Kátia Fabiane Nunes Machado, Associação Cristã de Moços do RS - ACM Morro**
60 **Santana:** Então, nós estamos reservando o carro com uma semana de antecedência para
61 as nossas visitas. A gente ainda tem, eu acho que, umas seis instituições para visitar. E
62 temos, ainda, a dificuldade do carro. Para conseguir o carro de hoje foi bem difícil.
63 Semana passada, a gente teve que conversar diretamente com o seu Henrique, porque
64 ele nos explicou que a ideia é que a gente comece a usar o carro do COMUI. Está muito
65 tempo parado, sem uso e somente dois carros para a Secretaria usar para todas as
66 demandas da Secretaria. Pois bem, converso com ele, ele ficou, então, dele fazer essa

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

67 visita conosco, hoje, e dirigir o carro do COMUI. Aí na semana, ele avisou a Lu que não
68 poderia e que, então, tinha conseguido um motorista para nós. Hoje, para nossa
69 surpresa, a gente chegou, esse motorista que estava indicado para nos levar já tinha uma
70 outra agenda e não pôde nos levar. A nossa sorte que o outro motorista não tinha agenda
71 hoje de manhã e acabou nos levando. E teve uma falha ali na comunicação. O senhor
72 Henrique disse para ele que tinha mandado pelo WhatsApp, a gente olhou junto com
73 ele, não tinha nada agendado, então, ele só nos levou mesmo porque ele não tinha
74 agenda. Mas, daí, fica toda semana, né? A gente fica nessa incerteza. E aí, hoje, a Cris
75 está começando a nos acompanhar nas visitas, aí nos questionou algumas coisas, assim,
76 ninguém quer dirigir o carro, né? O Vinícius, eu acho que dirigiu uma vez ou foi o
77 Pedro? Foi o Pedro. Então, o Pedro pegou o carro uma vez, junto com a Clésia. A Clésia
78 já deixou bem claro para todos aqui em plenária que ela não tem interesse em dirigir
79 esse carro e tem muitos conselheiros que não. Hoje, a Cris até falou para nós que teria
80 que ter uma autorização da chefia imediata. Enfim, aí a gente queria entender, porque,
81 daí, ela tinha alguns questionamentos que ela vai estar fazendo essa pergunta agora,
82 mas, daí, eu fui perguntando para a Lu e a Lu já trouxe um processo, então, que existe
83 sobre o carro, para a gente poder. A Elisiane não está, né? Mas a ideia é que a gente
84 possa definir, né, Fátima, o que vai ser feito, porque, afinal, é um carro zero, carro bom
85 que está ali parado, estragando. Ninguém pega, hoje eles pegaram porque tinham essa
86 visita, enfim, mas a gente tem uma alternativa ou um motorista que dirija ou a gente tem
87 algum conselheiro que possa dirigir às terças-feiras para nós, porque fica complicado.
88 Ninguém quer, né? E o carro fica lá parado e a gente dependendo da liberação do carro
89 da Secretaria. **Vinícius Kaster, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude**
90 – **Smelj**: É, o carro sem motorista, realmente, não serve para nada. Ninguém vai querer,
91 pela facilidade do motorista, embarcar, estacionar, tudo isso, né? Faz sentido. Tá, eu vou
92 falar com o secretário, aí eu não sei se vocês já estão em contato com ele, o cara é bem
93 gente boa, bem acessível, né? A gente teve um bate-papo lá no Esporte com ele e eu falo
94 com ele essa questão do motorista. A gente pode deixar uma manhã para nós. Vamos
95 ver, ou é um sim, ou um não, porque, de repente, então, ficar nessa, vai ou não vai, é
96 ruim. Falo com ele, tá? E trago, na próxima terça-feira, a resposta. E outra questão,
97 assim, se for negativa, eu acho que a gente podia abrir, pelo COMUI, um edital para
98 questão da contratação de um motorista. Deixar disponível aqui, porque um carro sem
99 motorista é difícil. **Kátia Fabiane Nunes Machado, Associação Cristã de Moços do**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

100 **RS - ACM Morro Santana:** E aquele, até o motorista estava nos falando que nenhum
101 carro dali tem seguro. Enfim, bate, vira um processo, falei assim, mas aí eu estou
102 dirigindo um carro, alguém bate em mim, só o transtorno do processo, de tudo que eu
103 vou passar nesse dia e nesses meses que vai gerar de transtorno. E transtorno para a
104 OSC que nos libera esse dia para fazer este trabalho aqui. **Vinícius Kaster, Secretaria**
105 **Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj:** E o que é que diz a legislação
106 com relação a isso? Se eu saio, bato o carro, roubam o carro, eu tenho que pagar esse
107 carro. Não tem seguro, não tem nada. Se eu saio com o carro, bato o carro ou roubam o
108 carro, eu tenho que pagar esse carro. Isso é certo. [Falas concomitantes]. **Odete Bento,**
109 **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Como eu,
110 por exemplo, que dirijo, pego o carro da Igualdade Racial quando eu tenho que fazer
111 algo, mas eu tenho autorização para fazer isso. Também corro os mesmos riscos, né?
112 Porque não tem seguro. É o meu seguro pessoal, do meu carro, entendeu? Porque aí as
113 garantias são de quem se responsabiliza em estar dirigindo o carro. Só isso para
114 contribuir. Obrigada. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** Gente,
115 então, a Presidente chegou, vou passar a palavra para conduzir a plenária. **Elisiane**
116 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Desculpa a demora, gente. Mas está tudo certo.
117 **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** Estamos sobre o carro. Daí o
118 Vinícius ficou de verificar para a gente, se consegue um motorista. Vai conversar com o
119 secretário. E a gente vai ter que olhar, novamente, o processo do carro. **Elisiane**
120 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Então, vamos passar para a Câmara de Projetos.

121 **- CÂMARA DE PROJETOS:**

122 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Câmara
123 de Projetos, entidade **INSTITUTO PRÓ-SAÚDE**, Projeto Social Maturidade, 17ª
124 Edição. O valor do projeto R\$ 3.095.728,48 e 5% de retenção. Então, a OSC
125 encaminhou o projeto novo de captação de recursos do Fundo do Idoso. O parecer da
126 ASSETEC é favorável no despacho 32862926. O projeto, ele se encontra no documento
127 32779413. O objeto é: O Projeto Social Maturidade busca melhorar, significativamente,
128 a saúde física, mental, social e espiritual, além de aumentar, visivelmente, a qualidade
129 de vida da pessoa idosa, possibilitando que elas diminuam e até eliminem a utilização
130 de medicamentos. Desenvolver o autoconhecimento, a autorrealização, a autoestima e a
131 autovalorização, além da consciência da cidadania e o cuidado com o meio ambiente. O
132 atendimento é atender a 300 participantes idosos, de ambos os sexos, sedentários,

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

133 carentes em situação sociais afetivas, decorrentes da fragilização de vínculos familiares,
134 da pobreza, ausência de renda e acesso precário ou nulo aos serviços públicos da região
135 da Zona Norte de Porto Alegre. Então, vai acontecer na Avenida Baltazar de Oliveira
136 Garcia, 2132, Vila Centro Humanístico, na Rua Ruben Berta, Passo da Areia. As
137 despesas estão elencadas em consumo, pessoal, terceiros e permanente. Com a retenção,
138 então, o valor do projeto fica em R\$ 3.250.514,90. Em análise ao solicitado, a Câmara é
139 de **PARECER FAVORÁVEL** à captação no valor de R\$ 3.250.514,90 e 5% de
140 retenção. Alguma dúvida? **Vinícius Kaster, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e**
141 **Juventude – Smelj:** Não tem? Pois não. O Centro Humanístico circulou a informação
142 esses dias aí, que a partir de janeiro, sábado, estaria sendo cancelada a cedência para a
143 Prefeitura, né, a utilização do projeto. Aí, circulou dentro das três portas. A pergunta é:
144 se por acaso se confirmar isso aí, será que tem um plano B de local? **Sônia Rejane dos**
145 **Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Aqui, eu não sei, eu não
146 conheço lá, mas aqui a área é 9 e 10. Eu não sei qual é, se lá tem mais áreas, eu
147 desconheço. **Vinícius Kaster, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude –**
148 **Smelj:** Mas acho que seria legal alertar o organizador, de repente, dessa possibilidade
149 também, porque isso aí é a segunda vez que está chegando, essa cedência, essa
150 preocupação para a Prefeitura. E eu não sei se eles têm uma carta também, de utilização
151 desse espaço que garanta a execução. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-**
152 **Saúde – IPS:** Eu posso responder. Existem vários projetos, várias OSC que fazem
153 projetos lá, a gente tem um termo de cedência do espaço. Então, acho meio difícil a
154 gente sair, né? Tipo, eles vão ter que tirar todo o mundo de lá para botar um projeto.
155 **Vinícius Kaster, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj:**
156 Então, tem o termo de cedência. Está respondido. **Fátima Gicele Anflor Alves,**
157 **Instituto Pró-Saúde – IPS:** São 10 áreas, são divididos por subáreas ainda. Então, tem,
158 tem espaço. Mesmo que se aprove um projeto para lá, tem espaço para agregar, mas
159 igual, não pode tirar quem já está lá. E a gente está lá desde 2003. **Vinícius Kaster,**
160 **Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj:** Não, mas a minha
161 colocação é mais no sentido assim, de informação mesmo, porque tem uma questão
162 política aí também. Se a Prefeitura tem um projeto específico, estão solicitando. **Fátima**
163 **Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** Não, mas existem projetos do Estado
164 lá também, projetos de OSCs ali também, então, assim, são várias organizações ali que
165 têm. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mais alguma dúvida? Alguma

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

166 dúvida referente ao projeto? Então, vamos colocar em votação. **Maria Cristina**
167 **Zimmermann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** É, eu fiquei assim, estou
168 chegando, né? É um projeto de atenção ao idoso, mas qual é a metodologia? Como que
169 é feito? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**
170 Aí está dentro do processo SEI que eu acabei de listar agora. **Maria Cristina**
171 **Zimmermann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Eu não sei como que é feito,
172 mas, assim, eu não me sinto à vontade para votar, se eu não conheço o projeto na
173 íntegra, foi apresentado aqui, eu não estou dizendo nada do projeto, mas não me sinto
174 fundamentada para votar num projeto que não expressa a sua totalidade aqui. Eu não sei
175 se isso é feito antes, a leitura dos projetos com os conselheiros. **Elisiane Albuquerque,**
176 **Asilo Padre Cacique:** Sim. É, Cris, assim, existem as câmaras, tá? A Câmara de
177 Projeto, a Câmara de Registro, onde é analisada toda a documentação, onde é analisado
178 o projeto. Quando vem para cá, já passou pela... **Maria Cristina Zimmermann,**
179 **Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Pela Câmara de Projetos e vem para votação,
180 mas quem vota não conheceu o projeto, entendeu? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
181 **Cacique:** Aí, tu tem uma opção, tu pode pedir vista para pedir para poder analisar o
182 projeto ou te abster. **Maria Cristina Zimmermann, Secretaria Municipal da Saúde –**
183 **SMS:** Não, então, vou pedir vista. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
184 **Municipal da Fazenda – SMF:** E daí faz o relatório depois. **Elisiane Albuquerque,**
185 **Asilo Padre Cacique:** Aí, depois, tem que fazer o relatório para trazer para plenária,
186 porque as câmaras analisam. **Maria Cristina Zimmermann, Secretaria Municipal da**
187 **Saúde – SMS:** Sim, não é contrapondo à análise, entende? É só para que eu possa me
188 interar, porque eu não consigo me interar de um projeto dessa magnitude só na
189 apresentação. Isso eu acho importante, nesse sentido. Eu vou pedir vista. **Vinícius**
190 **Kaster, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj:** Eu acho que
191 isso acontece nos outros conselhos. Então, de repente, o que a gente podia, até para
192 antecipar esse tipo de situação da vista, que é justo, então, manda o projeto via toda
193 análise da Câmara de Projetos... [Falas concomitantes]. Normalmente, a gente vota
194 junto com a câmara, se votou a favor, bom, vamos junto. Mas a ideia, pessoal, é o
195 seguinte, pega o projeto quando chegar, manda por e-mail e o pessoal tem um tempo
196 para ler. [Falas concomitantes]. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não,
197 não, só um pouquinho, uma questão de ordem. Uma questão de ordem! Uma questão de
198 ordem, só um minutinho! As nossas câmaras foram escolhidas neste Conselho por todos

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

199 os conselheiros, tanto do governo quanto da sociedade civil e são pessoas que estão ali
200 para analisarem o projeto e também a orientação da ASSETEC. A ASSETEC encaminha
201 um parecer referente ao projeto. Então, é a primeira vez que a gente está vendo pedir
202 vista neste Conselho, mas a conselheira tem direito. Ela tem o direito de pedir, mas,
203 tanto a Câmara de Registro, quanto a Câmara de Projeto, quanto a Câmara de
204 Assessoramento, quanto a Câmara de Comunicação, nessas câmaras que o Conselho
205 trabalha, é analisado e traz em plenária, tá? Para sair na plenária já pronto com seus
206 pareceres. **Maria Cristina Zimmermann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Na
207 gestão anterior, eu também fazia parte da Câmara de Projetos. Então, quanto a isso não
208 tem nenhum elemento diferente. Acho que diferente é pedir vista, e pedir vista talvez
209 seja para fazer algum apontamento que venha, ainda, colaborar com o projeto, para
210 atendimento da população idosa, ou seja simplesmente: “Não, eu concordo com tudo
211 que foi colocado”. É só utilizar um instrumental que está à disposição. Claro que para
212 quem está ali esperando e está aguardando não é o que a gente quer, a gente quer que
213 transcorra o quanto antes, porque isso se objetiva no atendimento da população idosa,
214 mas a vista faz parte. [Falas concomitantes]. Se eu estivesse na Câmara de Projetos e
215 tivesse outro apresentando um parecer de outra câmara, é justo pedir vista. Independente
216 da câmara. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Sim, sim, não, ninguém está
217 dizendo que não possa pedir. Pode pedir. **Maria Cristina Zimmermann, Secretaria**
218 **Municipal da Saúde – SMS:** Só não quero causar nenhum estranhamento. É
219 importante a gente se apropriar, senão, tu acaba indo numa votação e tu não está...
220 [Falas concomitantes]. Entendeu, Sônia? Não é para ir contra o parecer, é só para se
221 apropriar do que se aprovando, ter um pouco mais de entendimento, né? Acho
222 importante. Certo? **Leise Fonseca, Banco de Alimentos do RS:** Eu só queria contribuir
223 que é como as nossas visitas, a gente faz o nosso relatório, a visita, a gente chega aqui e
224 apresenta o parecer. Aí, imagina, ninguém foi visitar com a gente, aí a gente traz para a
225 plenária o que a gente viu. **Maria Cristina Zimmermann, Secretaria Municipal da**
226 **Saúde – SMS:** Não, isso é legítimo, o que não pode se entender é que a vista seja algo
227 que vem não a colaborar e sim seja no sentido contrário, entendeu? Do objeto, que é a
228 aprovação do projeto. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**
229 **Fazenda – SMF:** Cris, né? Tu é da Saúde, né? O que acontece? Eu não sou contrária,
230 não é isso, é legítimo, cada conselheiro pode pedir e pode fazer. Só que daí, para isso a
231 gente tem as câmaras. E aí, a nossa câmara é composta por mim, pela Anelise, pela

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

232 Lúcia, pela Graça e pela Fátima. A Fátima vai se abster, é óbvio, até porque tem essa
233 questão ética e ela nem analisa. Então, para isso, a gente traz, que é o que a Leise falou,
234 tem o olhar do conselheiro. Então, a gente não aprova essa, e a nossa câmara é bem
235 tranquila nisso, que a gente jamais vai aprovar alguma coisa que esteja em desacordo. É
236 importante que se diga que mudou a funcionalidade da Secretaria. Ela tem a normativa
237 01/2024, onde antes de chegar para nossa câmara, passa por uma assessoria técnica da
238 Secretaria que faz uma olhada e um relatório antes de chegar, para ver se esse projeto se
239 enquadra, se não se enquadra na legislação, se tem fundamento, se não tem, faz os seus
240 apontamentos. Isso é bem tranquilo e, talvez, é bom também tu olhar essa normativa.
241 Tranquilo, tu vai pedir vistas, né? Daí, eu acredito, né, Presidente, que até semana que
242 vem tu já tem que fazer teu parecer e votar. **Maria da Graça Furtado, Fundação de**
243 **Assistência Social e Cidadania – Fasc:** A Cris está acostumada, sabe, já fez parte do
244 COMUI, da Câmara de Projetos, sabe como ele funciona. O que eu fiquei pensando,
245 Cris, é assim, o que faltou, que teve esse relatório? Quais são os aspectos que faltaram,
246 tá? Se é a parte da metodologia, do que vai ser ofertado, né? Porque ali a Sônia leu todo
247 o objetivo, leu o recurso, leu todo o parecer, a questão da análise do objeto, né? E não
248 sei se ficaria completo se incluísse as ações que serão feitas, a oficina de dança, a
249 oficina de não sei o quê. Não sei! Então, fiquei questionando assim, o que é que para ti
250 faltou ou o que tu sentiste necessidade que os demais não sentiram? **Maria Cristina**
251 **Zimmermann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Uma coisa é quando alguém
252 lê para ti, outra coisa é quando tu lê, entendeu? Eu acho que isso te instrumentaliza
253 melhor, até para te posicionar. Nós estamos aprovando um projeto da magnitude de 3
254 milhões, se fosse de 50 mil, nós estamos aprovando. Eu acho que, ou a gente está aqui
255 só para aprovar sem se apropriar daquilo que aprova, então, a gente tem que repensar.
256 Agora, no momento que tu acha que tudo que foi colocado, com muita propriedade,
257 merece uma melhor interpretação sua para que tu possa se posicionar, então, a gente
258 deve utilizar disso. Eu não vejo porque isso ser algo assim que cause tanta... Como é
259 que eu posso dizer? Reações com um instrumental que está à disposição. Entendeu? É,
260 por isso. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança**
261 **Local – SMGOV:** Eu quero me posicionar assim, em relação à posição da conselheira,
262 né, que eu acho que tem que tornar-se uma coisa normal e rotineira acontecer isso nos
263 conselhos. Semana passada a Lu estava aqui, a taquígrafa estava também, era o
264 Conselho da Criança, aí veio uma análise de uma instituição e o grupo dos conselheiros

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

265 sim e eu “não, sou contra”. Aí, o coordenador da plenária lá: "Ah, então, Carlos Simões
266 é contra”. Não, é “x” votos a favor e um voto contra, não tem meu nome. E aí parecia
267 assim, uma tentativa de constrangimento ali, como se tu não pudesse votar contra. E eu
268 conheço essa instituição e eu sei que vai dar “cacaca” ali na frente, vai dar coisa errada
269 grave, eu voto contra, ponto. Mas não bota meu nome, é “x” votos a favor, “x” votos
270 contra, um voto contra, ponto, acabou. Eu acho que isso tem que fazer parte do nosso
271 cotidiano, porque na minha opinião, isso é uma qualificação. Se nós tivermos um
272 projeto, um projeto aqui na área esportiva para pessoa idosa, o vice-Presidente do
273 Conselho de Educação Física está na sala, ele é conselheiro, e é professor, e é vice-
274 Presidente do CONFEF, é ponto a favor para nós saber se é bom, não é um depoimento
275 contrário que se o Vinícius for fazer isso. Mesma coisa se a Graça, né, há um trabalho
276 de gerontologia, quem é a gerontóloga na sala que vai dizer? É tu! E eu acho que, só
277 para terminar, Elisiane, eu acho que para nós isso tem que começar a ser habitual e
278 comum, porque é uma forma do Conselho manifestar a qualificação técnica dos
279 conselheiros, coisa que muito falaram mal de nós na história, né, que conselheiros só
280 vão na plenária para levantar a mão. Não, são técnicos, são técnicas, são pessoas que
281 fazem a gestão de instituições não governamentais sérias. E eu acho que se a gente não
282 puder fazer isso, eu acho que aí depõe contra o nosso trabalho. Essa é a minha sugestão.

283 **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Eu
284 acho que foi muito interessante o que aconteceu e acho que não é estranho, viu? Porque
285 quem disse que poderia ter vista foi a Elisiane, que orientou que poderia ter vista. Então,
286 esse é o caminho que pode ter, é oficial, então não é um consentimento, eu não vejo
287 como consentimento. Eu discordo ali do que foi dito agora. Não é constrangimento, a
288 Elisiane orientou. [Falas concomitantes]. **Maria Cristina Zimmermann, Secretaria**
289 **Municipal da Saúde – SMS:** Exatamente. Mas é enriquecedor e complementa muito
290 essa posição, embora a posição dele foi diferente, no sentido de não votar porque ele
291 tinha propriedade para não aprovar aquele projeto, diferente dessa situação. Eu acho que
292 a riqueza do conselho está exatamente nisso, né, esses olhares, essas contribuições, isso
293 me faz enriquecer. Eu acho que esse momento aqui para mim me agrega muito e creio
294 que eu também agrego dessa forma. Uma coisa que eu tenho muita liberdade de fazer no
295 Conselho é colocar que isso são posições profissionais, não são pessoais, nem
296 institucionais, são profissionais. Às vezes, dá ruído, mas são posições profissionais cujo
297 objetivo de todo o Conselho é contribuir. Eu acho que cada um enfrenta uma realidade.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

298 A gente que vem da Câmara de Registro, a gente que atende, a gente que recebe
299 denúncia, a gente sabe o que é a ponta. A gente não está aqui com objetivos diferentes,
300 né? Só isso que eu queria salientar na fala. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
301 **Cacique:** Tá. Pois é, tem todo direito. Então, a gente entende que não é pessoal, tanto
302 que estamos como conselheiros da pessoa idosa no Município de Porto Alegre, não das
303 nossas instituições. A gente, enquanto conselheiro, entendeu o teu relato, a gente
304 entende que quer ter um conhecimento a mais, quer ter um entendimento do projeto.
305 **Maria Cristina Zimmermann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Presidente,
306 como foi colocado nas outras plenárias, né, que as pessoas têm que estar não só
307 fisicamente, mas tem que estar presente. Então, assim, pedir vista, pegar um projeto, é
308 mais um trabalho. Não é verdade? É um compromisso, então não é algo que a gente está
309 aqui só para cumprir um horário. **Maria Cristina Zimmermann, Secretaria**
310 **Municipal da Saúde – SMS:** Então, a Conselheira Cristina, da Secretaria Municipal de
311 Saúde, pede vista ao projeto da entidade Instituto Pró-Saúde, no dia 25/03/2025. O
312 nome do projeto é Projeto Social Maturidade da 17ª edição. Então, vista concedida para
313 a conselheira e ela tem que apresentar um relatório para este Conselho na próxima terça-
314 feira que vem. OK? Então, vamos passar para outra. Que é Câmara de Comunicação?

315 - **CÂMARA DE COMUNICAÇÕES:**

316 **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local –**
317 **SMGOV:** Nós estávamos fazendo contato hoje de manhã com o gabinete do Senador
318 Paulo Paim para confirmação da presença dele na nossa Conferência Municipal da
319 Pessoa Idosa, mas fomos interrompidos por uma visita de emergência, uma ILPI
320 denunciada. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Obrigada. Câmara de
321 Assessoramento. Vamos passar para a coordenadora da câmara.

322 - **CÂMARA DE ASSESSORAMENTO:**

323 -**Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Primeiro vou pedir desculpas
324 pelo atraso, mas levei 1h25min para fazer 16 km. Então, amanhã, nós teremos amanhã à
325 tarde reunião com o Mediar. Mediar é uma união de diversos promotores do MP e nós
326 estaremos trabalhando com eles várias pautas que eles trouxeram com relação ao
327 desenrolar das ações do Conselho com a Secretaria. Já fazem dois anos, três anos que a
328 gente tem esse grupo que tenta intermediar a relação do Conselho com a Secretaria,
329 tendo em vista a dificuldade que nós temos, que o Conselho possui, com relação a
330 prestação de contas, com relação à transparência. A gente quer ter mais informações, eu

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

331 diria, a respeito dos processos e dos projetos, das tramitações internas. Amanhã nós
332 estaremos lá, amanhã à tarde, às 14 horas no Ministério Público. **Elisiane**
333 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Obrigada, amanhã estaremos lá. Já foi adiado a
334 primeira vez. Eu recebi dois comunicados, um da Secretaria e um do MP. Perguntando à
335 Secretaria, querendo encerrar esse processo via Ministério Público, a mediação entre os
336 dois. É um trabalho legal que o Ministério Público faz. E o MP me acionou, se eu sabia
337 dessa situação e eu falei que eu não respondo os demais grupos do Conselho se
338 manifestarem. Então, eu disse: "Eu levarei em plenária. Se o conselho resolver que a
339 gente mantém o Mediar". Então, eu gostaria de escutar um pouco de vocês. Ou a gente
340 pode colocar em votação, se ninguém quiser se manifestar, a gente vota aqui para saber
341 se o Conselho Municipal do Idoso de Porto Alegre quer dar continuidade na mediação
342 com o Ministério Público entre o Conselho do Idoso e a Secretaria a qual presta
343 atendimento administrativo para este Conselho. Queria falar alguma coisa, Neli? **Neli**
344 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** É, como eu trouxe antes, são três anos
345 que a gente faz esse trabalho. Eu aguardaria a reunião de amanhã para que a gente
346 pudesse conversar com o MP, com a Secretaria, os três entes juntos, para que a gente daí
347 tome uma decisão lá. Bom, por que quer encerrar? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
348 **Cacique:** É, mas se o Conselho não quiser encerrar, não posso encerrar. **Neli Miotto,**
349 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Não, eu sei, mas aí depois a gente traz,
350 entende? A minha opinião é que a gente possa aguardar a reunião de amanhã para que se
351 veja, né, o desenrolar disso e que na próxima plenária se traga isso para votação. É a
352 posição minha, Presidente. **Vinicius Kaster, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer**
353 **e Juventude – Smelj:** Nessa questão da mediação, toda a mediação começa a surgir em
354 função de uma dificuldade de relacionamento, falta de respostas. E aí eu pergunto: nós
355 COMUI já tentamos com a nova gestão aqui da Secretaria conversar, colocar na mesa
356 tudo o que se quer? Eu vejo avanços da última gestão, nesse último ano aí da
357 presidência, eu vejo assim muitos avanços no sentido de respostas e tudo mais, mas a
358 gente já sentou com outro secretário, tentou colocar para ele, será que é necessário?
359 Porque se realmente não tiver respostas, eu também me posicionei, apesar de ser
360 governo: olha, a gente tem que buscar alternativas e conseguir; mas, por outro lado,,
361 trago uma sugestão amena, sentamos com o secretário, sentamos com a diretoria para
362 tentar ver se a coisa está mais... Entende? Nesse sentido. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
363 **Padre Cacique:** Já convidamos o secretário, ele não deu resposta, para ele vir se

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

364 apresentar em plenária. A gente sabe que ele é novo, ele está conhecendo todo o
365 trabalho, mas eu acredito que se tem um secretário à frente de uma secretaria e que tem
366 um conselho, pode vir se apresentar, dar boas-vindas para o Conselho que é uma
367 questão até de respeito pelos demais conselheiros aqui. Não conversamos com eles,
368 algumas questões foram solucionadas, outras não. Outras ainda estão pendentes.
369 Estamos à recém iniciando o ano, estamos à recém começando as atividades, mas tem
370 várias questões, a exemplo da nossa resolução que padroniza o Fundo do Idoso, as
371 formas de solicitar o projeto, né? Então, essa resolução, ela foi aprovada em junho do
372 ano passado por este Conselho e até hoje ela não foi publicada. Então, este fato é um
373 fato grave, porque é uma decisão do Conselho do COMUI. E teve que passar por uma
374 assessoria jurídica e faz, então, quantos meses, não conseguimos publicar a nossa
375 resolução. Então, esse é um problema. Tínhamos problemas com a prestação de contas,
376 a gente teve a prestação de contas agora, mas a gente não pode dizer assim: "Ah, vai ser
377 sempre, vai ser constante", existem dúvida, sabe, Vinicius? **Vinicius Kaster, Secretaria**
378 **Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj:** Eu quero passar essas
379 informações para vocês e do nosso grupo também, dentro de uma troca de governo, às
380 vezes não é fácil. É claro que a gente vem aqui sofrendo, e eu concordo com muitas
381 coisas que foram colocadas, que a gente acompanhou, realmente, algumas coisas não
382 andam, né? Mas, por exemplo, assim, a recém, hoje que lá na Secretaria de Esportes a
383 gente estava entrevistando a última pessoa que vai estar compondo para a gente poder
384 saber onde todas as peças vão ficar encaixadas. Então, imagina um secretário novo que
385 não era do governo, que não conhece a máquina e tudo mais. Eu acho assim, antes seria
386 bacana falar com ele. Chega: “Vem aqui de boa, ninguém vai te botar na parede, muito
387 pelo contrário”. É dizer o que quer. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Eu já
388 conheci ele, eu vi que ele é uma pessoa bem legal. **Vinicius Kaster, Secretaria**
389 **Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj:** Traz todas essas pautas e dizer:
390 “Olha só, quanto tempo tu acha que tu consegue resolver isso? Dois, três meses, então a
391 gente vai te dar um crédito”; mas a partir do momento que tu botar esse período e não
392 for resolvido, a gente vai procurar as alternativas. Eu acho que esse é o caminho. Minha
393 opinião. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**
394 Então, quanto a essa questão, eu faço as seguintes considerações: acho que amanhã,
395 pelo que eu estou entendendo, tu traz a questão de que tanto o MP, quanto a Secretaria
396 te procuraram, né? E, pelo que eu entendi, tu coloca em pauta se nós queremos

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

397 continuar com este Mediar que foi aberto há três anos. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
398 **Padre Cacique:** É, eu coloco, porque amanhã eu preciso falar lá, se a gente vai
399 permanecer ou não. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**
400 **Fazenda – SMF:** Eu penso dentro da fala também do Vinícius, quando o Mediar foi
401 aberto, foi na gestão, acho que da Neli. OK, nós tínhamos outro grupo pensante, nós
402 tínhamos outra diretoria, outra secretaria. Eu acho que daí, talvez, fizesse sentido, fez
403 sentido, entendeu? Naquele momento, acho que foi de grande valia. Agora,
404 ultimamente, eu não vejo, eu, conselheira, embora seja conselheira do governo, não vejo
405 tanta dificuldade, acho que agora temos mais tranquilidade, embora mudou o secretário
406 há 60 dias e até ele se apropriar, talvez ele não tenha vindo ainda, o vi uma vez só. Mas
407 acho que nesse momento, talvez, amanhã sim, tu vai lá, vai ver, mas se hoje este
408 Conselho tem dificuldade com a secretaria de ser atendido ou de ter suas demandas
409 atendidas, desde que os servidores não conversem, eu acho que essa é a pergunta,
410 talvez, sabe? O que hoje eu não vejo. Não sei também, porque, eu enquanto governo,
411 uma coisa é eu lidar, outra coisa vocês, enquanto OSCs. Acho que se abriu alguns
412 caminhos, a própria assessoria técnica quando pede para fazer, os próprios conselheiros
413 quando a gente conversa, faz uma reunião com a assessoria técnica ou faz uma reunião
414 com a OSC, acho que a gente avançou em alguns temas. Então, eu acho que nesse
415 momento eu penso que não precisaríamos. Não quer dizer que ali na frente, se a gente
416 entender, a gente abre de novo, mas daí nós temos outra pauta. Porque, semana passada,
417 em que pese estava atrasada, por assim dizer, mas foi apresentada uma prestação de
418 contas, todo mundo já sabe como é que está, como é que não está, como que a gente
419 está conduzindo. Enfim, acho que são pontos que amanhã, talvez, tu vai ter que rever. E
420 dentro disso, olha, é isso e aí na próxima, se for o caso, vamos dizer: “Olha, melhorou,
421 nós acordamos lá, a partir da semana que vem não tem”. Não sei, eu acho que, talvez,
422 seja uma saída. Mas coloca que tu trouxe o assunto. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
423 **Padre Cacique:** Eu trouxe e eu sempre vou trazer. **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**
424 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu acho que a gente avançou, só o fato de
425 fazer reuniões quinzenais, mensais, com a procuradoria, nós avançamos, porque antes a
426 gente não conversava com ninguém. Então, acho que tem alguns pontos, mas pode ter
427 algum outro ponto mais delicado, mas eu não vejo nesse momento para dar sequência,
428 que era diferente da antiga gestão. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**
429 É, eu só queria trazer as pautas da Mediar ali, porque foi aberto esse processo de

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

430 mediação. Porque nós tínhamos dificuldade de comunicação, né? Talvez a gente tenha
431 avançado, como diz a Sônia. Nós tínhamos dificuldades com a prestação de contas que,
432 em parte, se resolveu até agora, mas daqui para frente, como vai ser? Daí também não
433 se sabe, né? E nós tínhamos dificuldades com os fluxos internos, fluxos de processos, de
434 projetos, de resgate de recursos e isso continua. Se a gente for pensar, hoje nós temos
435 projetos que estão há 9, 10 meses, processos que de resgate que as OSCs estão
436 aguardando para receber os recursos. Então, eu acho que é importante que a gente vá lá
437 e consense e aí depois a gente traga esse retorno, porque tem coisas que se avançou,
438 sim, seguramente, agora tem coisas que continuam sendo nosso calcanhar de Aquiles,
439 né? Então, quem sabe a gente faz isso, não sei, se faz isso, se aguarda mais um
440 pouquinho e aí se diz para o promotor, para o Doutor Édes: “Olha, a gente levou isso ao
441 conhecimento do pleno e neste momento a gente prefere aguardar mais um pouco para
442 dar esse retorno, se vai se encerrar ou não”. Mas são gestões diferentes? São,
443 obviamente que sim. Só que alguns dos problemas são os mesmos e eles continuam. E
444 eu vejo uma grande dificuldade assim, a gente encerra o processo de mediação hoje, por
445 exemplo, a gente diz: OK, encerramos o processo de mediação; quando a gente for
446 buscar o histórico disso, o que ficou para trás de três anos atrás vai se perder. Entende?
447 Então, é importante que a gente tenha esse histórico: olha, nós estamos há três anos com
448 os mesmos problemas e isso não está se resolvendo, por isso que a gente quer manter o
449 Mediar. Por isso que o histórico é importante, para que também o Conselho, os
450 conselheiros, tenham ciência de que o ano que vem a gente vai estar, sei lá, trocando
451 todos os conselheiros. Que histórico a gente vai ter desses processos? Então, assim, eu
452 considero importante que a gente vá, que a gente discuta, aí depois se tome uma
453 decisão. É isso. **Leci Matos, Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:**
454 Eu acho que se não está prejudicando, tem colaborado, é um espaço garantido que este
455 Conselho tem. Eu acho que tem que sentir amanhã isso, sentir depois o estado e
456 conversar, sabe? Tem que continuar. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Eu
457 vejo, eu Elisiane, vejo que seria importante manter. Não é uma briga jurídica. É uma
458 mediação entre as partes. **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e**
459 **Cidadania – Fasc:** Eu penso assim, no início dessa pauta eu fiquei com dúvida. Assim,
460 eu fiquei com dúvida no seguinte sentido: a proposta de saber dos conselheiros se
461 queremos continuar com o processo de mediação é um caminho. O outro caminho é
462 assim: amanhã teremos mediação com o Ministério Público e a pauta dessa mediação é

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

463 essa. Então, são duas coisas, eu entendi que o início do encaminhamento foi assim:
464 queremos ter a mediação, porque eles vão perguntar. Então, ficou meio embolado para
465 mim, tá? Eu acho que quando se tem essa mediação, nós aqui, conselheiros, vai ter uma
466 reunião de mediação, qual é a pauta? Para ver se nós, o pleno, concordamos com a
467 pauta, achamos que a pauta está completa, o que está faltando nessa pauta, isso eu acho
468 importante. A outra coisa, terceira, é assim: é um espaço de mediação, significa que há
469 um conflito. Tem um foco ali que não está bom. Então, indo amanhã, tem que ter muito
470 claro qual é o foco, qual é o problema. Porque, como já foi dito, a gente percebe que a
471 comunicação já está OK. A prestação de contas está OK. Então, qual é o problema? É a
472 questão do resgate dos recursos? É isso que está ainda ruim? Porque parece que o
473 primeiro momento que nós vamos ter com o secretário vai ser uma mediação e a gente
474 ainda não tem conflito com ele. Entende? Então, tem que ter muito claro o que vai ser
475 amanhã. Olha, os recursos estão atrasados há 10 meses, é isso que nós queremos falar,
476 porque a comunicação já melhorou. Acho que tem a questão da eleição. Então, eu acho
477 que para nós, aqui no pleno, vai ter essa reunião, é um relato da Comissão de
478 Assessoramento: amanhã teremos reunião. Qual é a pauta? **Elisiane Albuquerque,**
479 **Asilo Padre Cacique:** Não tem pauta. Eles mandam, eu recebi a mensagem via
480 WhatsApp me convocando para essa reunião. Aí, posterior, eu recebi uma ligação da
481 secretaria e depois, via Ministério Público, se eu tinha conhecimento que a secretaria
482 queria encerrar. **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e**
483 **Cidadania – Fasc:** Ah, mas a pauta não é nossa? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
484 **Cacique:** A pauta é o relacionamento entre conselho e a secretaria. A única vez que eu
485 fui, eu só fui uma vez, eu cheguei lá meio perdida também, como tu está falando.
486 Entende? Cheguei meio perdida, como tu mesmo está relatando. Então, daí, mas mesmo
487 assim, nós mantivemos, aquela mediação tinha sido acordada anteriormente, porque a
488 gente ainda tinha problema com as prestações de contas. **Maria da Graça Furtado,**
489 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Mas quem pede a mediação não
490 é o conselho? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Já foi pedido há muito
491 tempo e ele não encerra, enquanto uma das partes não disser: “OK, não queremos
492 mais”. **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania –**
493 **Fasc:** Tá, então, qual é a pauta para amanhã que nós queremos falar? **Elisiane**
494 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É isso que eu estou trazendo aqui com vocês, qual
495 é o problema que o conselho está? É esse o sentido. Vamos manter? Não vamos manter?

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

496 **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Essa
497 é outra coisa. Uma coisa é manter a mediação, outra coisa é qual é a pauta de amanhã?
498 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** A pauta de amanhã, ele vai
499 retomar. Ele vai perguntar exatamente isso. Se eu conheço o Doutor Édes, eu já
500 participei de várias audiências com ele, ele vai perguntar: como está a questão dos
501 fluxos internos? Como o Conselho tem sido comunicado? A informação tem fluído?
502 Vocês sabem como funcionam os processos? Quando um projeto entra, vocês sabem o
503 processo dele até o final? Vocês têm a transparência? Vocês sabem o que está sendo
504 aplicado? O que não está sendo? Quais projetos estão sendo dispensados os recursos?
505 Para quais OSCs? É isso que vai perguntar. E a prestação de contas, vocês têm recebido
506 ela conforme vocês haviam concordado aqui, que seria trimestral? É isso que ele vai nos
507 perguntar. Essa vai ser a pauta. E a mesma coisa com relação à comunicação, o COMUI
508 tem sido consultado acerca das ordens de serviço, acerca dos debates internos que dizem
509 respeito ao Conselho? Essa comunicação está fluindo, tem sido fluída ou não? É essa a
510 pauta, tudo relativo às políticas que atendem os idosos de Porto Alegre. Como que está a
511 conferência? Não dá para tomar uma decisão assim, sabe? É muito raso. **Elisiane**
512 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas é que tudo o que tu trouxe a gente não tem.
513 A gente não tem essa comunicação. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**
514 **Sul:** Pois isso está lá no processo, Lisi. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
515 Não, eu estou falando da comunicação entre a secretaria com o Conselho, entende? Ah,
516 tem projeto em atraso, o Conselho não fica sabendo. Por quê? Entende? É nesse sentido
517 que a gente precisa se posicionar nesses grupos internos e o Conselho fazer parte dessa
518 parceria, que ninguém é chefe de ninguém, aqui nós somos uma parceria, o vínculo do
519 Conselho com a secretaria, administrativamente. Não somos nós que assinamos os
520 termos, mas a gente tem que estar ciente de todos os termos, nós temos que estar ciente
521 de alguns problemas com os projetos, se tem OSC com algum problema. É neste sentido
522 que a gente precisa dessa mediação. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
523 Bom, eu não gosto de fazer nada sozinha, acho que vocês todos já sabem, eu gosto de
524 sentir o posicionamento de cada conselheiro, porque eu estou representando o grupo,
525 mas eu não sou o grupo. Então, cada conselheiro aqui tem que se posicionar, a gente
526 tem excelentes pessoas aqui dentro. Então, todos se posicionam de uma melhor forma,
527 tá? Por isso que eu resolvi trazer, não consegui hoje participar da diretoria junto com as
528 gurias, porque estava numa visita, mas eu quis trazer para o Conselho Pleno, que é

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

529 soberano. Então, é este assunto que chegou até mim, pedindo o cancelamento da
530 mediação. Eu não queria deixar para “amanhã a gente resolve”, porque eu quero o
531 posicionamento do Conselho, entendem? Porque amanhã a gente vai lá, aí o secretário
532 já vai dar: “Eu quero anular”. Aí eu, Elisiane, concordo, vamos anular então. E o
533 Conselho não está de acordo. Então, por isso que eu trouxe para o conjunto. **Carlos**
534 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** A
535 minha sugestão é que, por lei, no Brasil, não é em Porto Alegre, o Ministério Público,
536 ele tem que manter o processo de acompanhamento dos fundos municipais. A minha
537 sugestão é que façamos a reunião amanhã, a gente reivindique tudo que vinha sendo
538 reivindicado nos últimos três anos, que é muito de política de atendimento e
539 qualificação à pessoa idosa e também a questão do repasse financeiro seguir um roteiro
540 normal e não aquelas coisas de 6, 12, 18 meses de atraso. Era isso, né? Na minha
541 opinião, a gente faz a reunião amanhã. O secretário, e conforme a visita da Elisiane no
542 prédio novo, nós vamos receber uma sede nova, a equipe vai junto, como a gente
543 desejava há anos estar nesse local que não oferece condições, estar num local adequado,
544 a equipe técnica está junto e os repasses seguirem um roteiro que as instituições
545 necessitam para dar conta do seu trabalho, que foi aprovado no Conselho do Idoso.
546 Agora, tu encerra o Mediar, a gente fica com aquele segmento de monitoramento do
547 fundo, por quê? Porque se o repasse não for mantido regularmente, não tem como os
548 Bancos Sociais, não tem como a SPAAN, não tem como a ASMOGI, não tem como
549 nenhuma das instituições fazerem com o que elas tiveram de projeto aprovado aqui.
550 Então, acho que isso é uma infração de lei. Então, mantém o MP, mas naquela instância
551 que a lei exige. O Mediar a gente pediu num momento assim de uma comunicação
552 completamente, assim, desestruturada, desconfigurada e, que eu me lembro assim dos
553 colegas da sociedade civil, inclusive desrespeitosa do ponto de vista do desleixo com o
554 repasse financeiro. Era isso, né? Então, essa é a minha sugestão, a gente migra para
555 aquela instância que a lei exige. O FUNCRIANÇA é monitorado, o Fundo do Idoso é
556 monitorado, e quem é que tem que estar lá? Os conselheiros. E aí a executiva do
557 COMUI define quem vai nas reuniões e que relatório que apresenta para provar que está
558 bom ou que está ruim. Acho que é isso, né? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
559 **Cacique:** Alguém mais quer falar? Então, vamos manter? Decidimos todos por em
560 manter? Alguém se abstém? Alguém é contrário em não manter a mediação? **Vinicius**
561 **Kaster, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj:** Eu sou

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

562 contrário. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Então, **APROVADO POR 13**
563 **VOTOS FAVORÁVEIS E 01 VOTO CONTRÁRIO EM MANTER A MEDIAÇÃO**
564 **ENTRE A SECRETARIA E O CONSELHO.** Era só isso que eu precisava.

565 - **6ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA (Regimento Interno):**
566 Então, vamos para a aprovação do regimento interno. Eu coloquei hoje de manhã o
567 regimento interno da conferência, estávamos presentes a Cris, o Carlos, eu. Quem mais
568 tava? A Neli, a Graça, a Fátima não estava. Então, eu quero saber se vocês leram, se
569 vocês vão querer que a gente leia aqui para aprovação, porque está aqui o regimento, foi
570 feito pela comissão, a gente conversou bastante. É como será a conferência lá no dia 17
571 de junho. **Anelise Crippa Silva, União Brasileira de Educação e Assistência –**
572 **UBEA:** Tem aquela partezinha em amarelo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
573 **Cacique:** Este aí é o link da inscrição, que a Keyla ficou de fazer, que vamos liberar um
574 link online para fazer a inscrição. Por isso que ele não está ali, mas ele vai ter um link.
575 **Anelise Crippa Silva, União Brasileira de Educação e Assistência – UBEA:** Mas, de
576 repente, só referir que será liberado um link online, porque se aprovar assim vai deixar
577 ele em branco. A gente vai aprovar assim em branco? **Elisiane Albuquerque, Asilo**
578 **Padre Cacique:** Pode colocar aqui, aguardando o link, está em parêntese “aguardando o
579 link”. Deixa em amarelo. **Anelise Crippa Silva, União Brasileira de Educação e**
580 **Assistência – UBEA:** Mas acho que neste documento não precisa ter o link, Presidente.
581 Esse documento pode estar só informado, porque senão parece que ficou faltando, não
582 está completo para a gente aprovar. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É
583 que, se vai ter ficha online, ele tem que constar ali. **Anelise Crippa Silva, União**
584 **Brasileira de Educação e Assistência – UBEA:** Eu acho que a gente tem que botar um
585 documento desse porte completo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**
586 É, o que a Ane está dizendo, Elisiane, é que ali, ou conste o link, ou diga: “Será liberado
587 um link de inscrição virtual”. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Então,
588 amos trocar: “link que será liberado para inscrição”. Todos leram? E querem que eu leia
589 o regimento ou já aprovamos? Como já leram, né. Se já leram, está tudo esclarecido.
590 Vamos colocar em votação, então, o regimento interno da 6ª Conferência Municipal da
591 Pessoa Idosa do Município de Porto Alegre. Quem é favorável? **APROVADO POR**
592 **UNANIMIDADE O REGIMENTO INTERNO.** Era isso. Obrigada pela presença de
593 todos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

- 594 *Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal do*
595 *Idoso, às 16h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob o Registro n°*
596 *225257/2003 – 1634 FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.*